

LABORATÓRIO DE FORMAÇÃO GERAL (LABFORM) - 8º CICLO DE ATIVIDADES

1ª SÉRIE

Disciplina: Matemática (Análises Clínicas)

Professor: Daniel Frota

Orientações: Leia as orientações abaixo

5º CICLO DE ATIVIDADES EM MATEMÁTICA

Olá pessoal, em meio a esta pandemia, espero que todos estejam com saúde em todos os aspectos, ora fisicamente ora mentalmente. Estou lançando mais uma nova atividade em nosso estudo domiciliar: O conjunto dos números racionais. Neste estudo, basicamente vamos definir os números que pertencem a este conjunto, suas formas decimais exatas ou periódicas e suas operações básicas. Além disso, selecionei como fonte os exercícios do livro: *Matemática: ciência e aplicações* (Iezzi, G. 2018) que iríamos usar em sala. Para facilitar o nosso estudo, sugiro que assistam às vídeo aulas como base antes de resolver os exercícios. Desta forma acredito que esta ferramenta irá ajudar bastante seus estudos. No decorrer, qualquer eventual dúvida sobre o assunto você pode entrar em contato pelo seguinte e-mail: daniel.frota@fiocruz.br ou daniel.frota100@yahoo.com.br onde estarei a disposição para ajudar. Abraços e bons estudos.

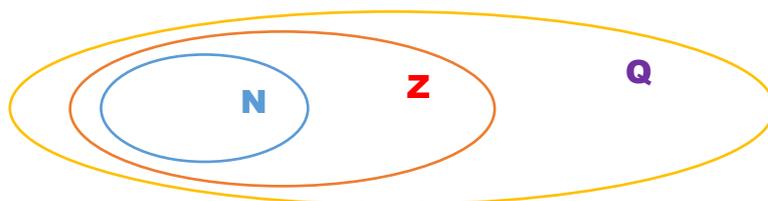
CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS (Q)

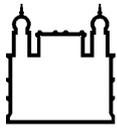
Assistir a vídeo aula: <https://www.youtube.com/watch?v=NYAeWhz53NM&t=561s>

O conjunto dos números racionais é representado pelos números fracionários ou aqueles que podem ser escritos na forma de fração. Segue abaixo alguns exemplos:

$$\mathbb{Q} = \left\{ \dots, -4; \frac{-3}{2}; 0; \frac{1}{3}; 2,5, \dots \right\}$$

O conjunto dos números racionais contém o conjunto dos números inteiros e naturais, como mostra o diagrama abaixo.



**Representação decimal:**

Observe os seguintes exemplos de números racionais:

$$\frac{10}{5} = 2$$

$$\frac{1}{2} = 0,5$$

$$-\frac{2}{3} = -0,6666 \dots$$

Temos na primeira fração acima $10 \div 5 = 2$, esse resultado gera um número inteiro. Na segunda fração, $1 \div 2 = 0,5$ o que representa um número *decimal exato*, isto é, tem finitas casas decimais. Já a terceira fração é chamada de *decimal periódico ou dízima periódica* onde as casas decimais são infinitas.

EXERCÍCIOS

01 Classifique cada item como verdadeiro (**V**) ou falso (**F**):

a) $10 \in \mathbb{Q}$

b) $\frac{1}{3} \in \mathbb{Q}$ e $3 \in \mathbb{Q}$

c) $x \in \mathbb{Q} \Rightarrow x \in \mathbb{Z}$ ou $x \in \mathbb{N}$

d) $0,851 \in \mathbb{Q}$

e) $-2,\bar{3} \notin \mathbb{Q}$

f) $-2 \in \mathbb{Q} - \mathbb{N}$

g) $-\frac{17}{9} \notin \mathbb{Q}$

h) $-5,16666\dots \notin \mathbb{Z}$

i) $\mathbb{Q}_+ \cap \mathbb{Q}_- = \{ \}$

j) Todo número racional é inteiro.

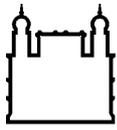
02. Destaque as frações que geram dízimas periódicas:

$$\frac{7}{40}, \frac{1}{30}, \frac{2}{25}, \frac{-5}{13}, \frac{-13}{8}, \frac{6}{30}, \frac{4}{11}, \frac{83}{100}, \frac{3}{1000}, \frac{1000}{3}$$

TRANSFORMAÇÃO DE UM NÚMERO DECIMAL EM FRAÇÃO

Para compreender melhor a transformação de um número decimal em fração, assista ao vídeo aula descrito no link abaixo. Em seguida, faça o exercício número 03.

<https://www.youtube.com/watch?v=X6MxNW9fM2M>



03. Represente na forma fracionária mais simples:

a) 0,05

c) $-10,2$

e) 3,3

b) 1,05

d) 0,33

f) $-2,25$

FRAÇÃO GERATRIZ DE UMA DÍZIMA PERIÓDICA

Para compreender melhor o que é uma fração geratriz, assista ao vídeo aula descrito no link abaixo. Em seguida, faça o exercício número 04.

<https://www.youtube.com/watch?v=r-X8QIrlQ3k>

04. Encontre a fração geratriz de cada dízima:

a) $0,\overline{4}$

e) $1,1\overline{23}$

b) $0,\overline{14}$

f) $0,0\overline{23}$

c) $2,\overline{7}$

g) $1,0\overline{3}$

d) $1,\overline{715}$

h) $1,0\overline{30}$

OPERAÇÕES COM FRAÇÕES

Assista às vídeo aulas abaixo e relembre como resolver as operações envolvendo frações. Em seguida, vamos por em prática o que aprendemos nos exercícios 05 e 06.

<https://www.youtube.com/watch?v=O7eLNYH5eQ0> (adição e subtração de fração)

<https://www.youtube.com/watch?v=A7qhhHHnEuM> (multiplicação e divisão de fração)

05. Represente na forma decimal:

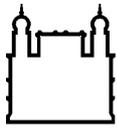
a) $\frac{4}{5} + \frac{8}{5}$

c) $\frac{2}{25}$

e) $\frac{5}{16} - \frac{16}{5}$

b) $\frac{57}{100}$

d) $\frac{3}{125}$



06. Escreva na forma de fração irredutível:

a) $0,2 \cdot 1,\overline{3} + 0,8$

b) $[0,6 : (-0,25) + 2]^2$

Disciplina: Química

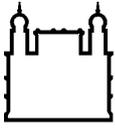
Professor: Tânia Câmel

Orientações: Leia as orientações abaixo

Prezados alunos, espero que estejam bem junto aos seus queridos.

Conforme apontado na atividade anterior, vcs devem explorar o mesmo texto sobre modelos atômicos para refletir e responder as questões que se seguem.

- a) O texto fala sobre diversas instituições científicas (como as sociedades, laboratórios, universidades) e outros aspectos da produção científica (como revistas científicas, agências de financiamento). Analise a importância dessas instituições e destes aspectos para a história dos modelos atômicos.
- b) Estabeleça relações entre o contexto cultural do final do século XIX (pintura, cinema, etc) e o desenvolvimento dos modelos atômicos na mesma época.
- c) Que instituições científicas você conhece hoje no seu país? Faça uma pequena pesquisa sobre o tema e anote as que você conhece e as que não conhece.



Disciplina: Matemática (Gerência em Saúde)

Professor: Felipe Leite Granato

Orientações: Leia as orientações abaixo.

Gabarito da Lista de Números Racionais

Respostas e Soluções.

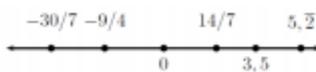
1. Números racionais são aqueles que podem ser expressos por uma fração com numerador e denominador inteiros, sendo este último não nulo. Assim, podemos completar o quadro da seguinte forma:

$23 \in \mathbb{Q}$	$5,345 \in \mathbb{Q}$	$\sqrt{2} \notin \mathbb{Q}$
$2,313131... \in \mathbb{Q}$	$\frac{1}{3} \in \mathbb{Q}$	$0,0100000100001... \notin \mathbb{Q}$
$0,444... \in \mathbb{Q}$	$-\frac{2}{7} \in \mathbb{Q}$	$\sqrt[3]{5} \notin \mathbb{Q}$
$-0,111... \in \mathbb{Q}$	$-\frac{349}{12} \in \mathbb{Q}$	$\sqrt[3]{27} \in \mathbb{Q}$
$89,1011121314... \notin \mathbb{Q}$	$\pi \notin \mathbb{Q}$	$\sqrt{0,04} \in \mathbb{Q}$

2. Já sabemos que valem as inclusões $\mathbb{N} \subset \mathbb{Z} \subset \mathbb{Q} \subset \mathbb{R}$. Assim:

- a) $\mathbb{N} \subset \mathbb{Q}$. Verdadeira!
- b) $\mathbb{Z} \subset \mathbb{Q}$. Verdadeira!
- c) $1 \in \mathbb{Q} - \mathbb{Z}$. Falsa, pois $\mathbb{Q} - \mathbb{Z}$ é o conjunto das frações não inteiras.
- d) $r \in \mathbb{Q} \Rightarrow -r \in \mathbb{Q}$. Verdadeira!
- e) $\frac{40}{8} \in \mathbb{Q} - \mathbb{Z}$. Falsa, pois $\mathbb{Q} - \mathbb{Z}$ é o conjunto das frações não inteiras e $\frac{40}{8} = 5$.
- f) $\sqrt[3]{27} \in \mathbb{Q} - \mathbb{Z}$. Falsa, pois $\mathbb{Q} - \mathbb{Z}$ é o conjunto das frações não inteiras e $\sqrt[3]{27} = 3$.
- g) $\sqrt{0,04} \in \mathbb{Q} - \mathbb{Z}$. Verdadeira, pois $\mathbb{Q} - \mathbb{Z}$ é o conjunto das frações não inteiras e $\sqrt{0,04} = \sqrt{\frac{4}{100}} = \frac{2}{10} = \frac{1}{5}$.

3. Uma representação seria:



4. O primeiro digitador produz 200 folhas em $3 \times 4 = 12$ horas de trabalho. Portanto, a sua produção em uma hora será igual a $\frac{200}{12}$ folhas. O segundo digitador produz 200 folhas em $4 \times 5 = 20$ horas. Portanto, a sua produção em uma hora será igual a $\frac{200}{20}$ folhas. Os dois juntos produzirão em uma hora a soma $\frac{200}{12} + \frac{200}{20} = \frac{80}{3}$ folhas e para produzir 400 folhas serão gastas

$$\frac{400}{\frac{80}{3}} = 400 \times \frac{3}{80} = 15 \text{ horas.}$$

Por fim, se eles trabalharão 6 horas por dia, então serão 2 dias e 3 horas

5. Vazão é a razão entre o volume (V) de água despejado e o tempo (t) para despejá-lo. Observe que a primeira torneira tem vazão $\frac{V}{2}$, já a segunda tem $\frac{V}{3}$. Queremos saber qual a vazão de uma torneira equivalente (de vazão $\frac{V}{t}$) às duas trabalhando juntas. Isso é equivalente a resolver a equação

$$\begin{aligned} \frac{V}{2} + \frac{V}{3} &= \frac{V}{t} \\ \frac{1}{2} + \frac{1}{3} &= \frac{1}{t} \\ t &= \frac{1}{\frac{1}{2} + \frac{1}{3}} \\ t &= \frac{6}{5} \\ t &= 1 \text{ hora e } 12 \text{ minutos.} \end{aligned}$$

6.

a)

$$\begin{aligned} x &= 0,555... \\ 10x &= 5,555... \rightarrow \\ 9x &= 5 \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } x = \frac{5}{9}.$$

b)

$$\begin{aligned} x &= 0,232323... \\ 100x &= 23,232323... \rightarrow \\ 99x &= 23 \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } x = \frac{23}{99}.$$

c)

$$\begin{aligned} x &= 4,222... \\ 10x &= 42,222... \rightarrow \\ 9x &= 38 \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } x = \frac{38}{9}.$$

d)

$$\begin{aligned} x &= -0,111... \\ 10x &= -1,111... \rightarrow \\ 9x &= -1 \end{aligned}$$

$$\text{Logo, } x = -\frac{1}{9}.$$

7. (Adaptado do da OBMEP)

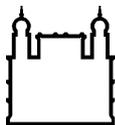
Veja que Nelly e Penha pegam juntas

$$\frac{2}{3} + \frac{1}{4} = \frac{8}{12} + \frac{3}{12} = \frac{11}{12}$$

da barra. Portanto, os 70 gramas de Sônia representam $\frac{7}{20}$ da barra. Dessa forma, o peso da barra será

$$\frac{20}{7} \cdot 70 = 200 \text{ gramas.}$$

Lista de Porcentagem



Introdução à Porcentagem

1 Exercícios Introdutórios

Exercício 1. Conforme os exemplos, represente os decimais como porcentagens:

Exemplo i) $0,03 = \frac{3}{100} = 3\%$

Exemplo ii) $0,7 = \frac{7}{10} = \frac{70}{100} = 70\%$

Exemplo iii) $0,258 = \frac{258}{1000} = \frac{25,8}{100} = 25,8\%$

- a) 0,04.
- b) 0,23.
- c) 0,8.
- d) 0,562.

Exercício 2. Calcule o valor numérico das expressões abaixo:

Exemplo i) $5\% \cdot 80 = \frac{5}{100} \cdot 80 = 4$.

Exemplo ii) $12\% \cdot 500 = \frac{12}{100} \cdot 500 = 60$.

Exemplo iii) $33,5\% \cdot 420 = \frac{33,5}{100} \cdot 420 = \frac{335}{1000} \cdot 420 = 140,7$

- a) $4\% \cdot 1800$.
- b) $36\% \cdot 75$.
- c) $24,7\% \cdot 500$.
- d) $4\% \cdot 1800$.

Exercício 3. A proposição “de” é utilizada em matemática para indicar a operação de multiplicação, por exemplo:

i) $10\% \text{ de } 40 = 10\% \cdot 40 = \frac{10}{100} \cdot 40 = 4$

ii) $23\% \text{ de } 200 = 23\% \cdot 200 = \frac{23}{100} \cdot 200 = 46$.

A partir dessa informação, calcule os valores das expressões abaixo.

- a) 7% de 900.
- b) 36% de 25.
- c) 120% de 30.

Exercício 4. Siga o modelo e calcule as porcentagens:

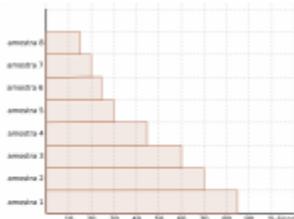
$$\begin{aligned} 5\% \cdot 130 &= \frac{5}{100} \cdot 130 \\ &= \frac{650}{100} \\ &= 6,5. \end{aligned}$$

- a) $10\% \cdot 120$.
- b) $7\% \cdot 80$.
- c) $15\% \cdot 90$.
- d) $0,5\% \cdot 200$.

Exercício 5. Calcule:

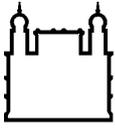
- a) o quadrado de 4% e expresse o resultado como em porcentagens;
- b) a raiz quadrada de 64% e expresse o resultado em porcentagens;
- c) o valor de 6% de 180.

Exercício 6. Para testar a qualidade de um combustível composto apenas de gasolina e álcool, uma empresa recolheu oito amostras em vários postos de gasolina. Para cada amostra foi determinado o percentual de álcool e o resultado é mostrado no gráfico abaixo. Em quais dessas amostras o percentual de álcool é maior que o percentual de gasolina?



Exercício 7. Contrariando o plano real, um comerciante aumenta o preço de um produto que custava R\$ 300,00 em 20%. Um mês depois arrependeu-se e fez um desconto de 20% sobre o preço reajustado. Qual o novo preço do produto?

Exercício 8. A razão entre o número de meninos e meninas de uma sala de aula é de $\frac{7}{3}$. Qual o percentual de meninos da classe?



Professor: Felipe Leite Granato

Orientações: Leia as orientações abaixo.

Gabarito da Lista de Porcentagem

Respostas e Soluções

1 Exercícios Introdutórios

1.

- a) $0,04 = \frac{4}{100} = 4\%$
b) $0,23 = \frac{23}{100} = 23\%$
c) $0,8 = \frac{8}{10} = \frac{80}{100} = 80\%$
d) $0,562 = \frac{562}{1000} = \frac{56,2}{100} = 56,2\%$

2.

- a) $4\% \cdot 1800 = 72$.
b) $36\% \cdot 75 = 27$.
c) $24,7\% \cdot 500 = 123,5$.
d) $4\% \cdot 1800 = 72$.

3.

- a) 7% de $900 = 63$.
b) 36% de $25 = 9$.
c) 120% de $30 = 36$.
4. a)12 b)5,6 c)13,5 d)1

5.

- a) $(4\%)^2 = (\frac{4}{100})^2 = (\frac{16}{10000}) = (\frac{0,16}{100}) = 0,16\%$.
b) $\sqrt{64\%} = \sqrt{\frac{64}{100}} = \frac{8}{10} = \frac{80}{100} = 80\%$.
c) $6\% \cdot 180 = \frac{6}{100} \cdot 180 = \frac{1080}{100} = 10,8$.

6. (Extraído e Adaptado da OBMEP)

As amostras que o gráfico expõe possuindo um percentual de álcool acima de 50% são as respostas para o exercício. Pelo gráfico, tratam-se das amostras 1, 2 e 3.

7. (Extraído do Vestibular da UNIMEP - Rio de Janeiro)

- a) Primeira situação: aumento de 20% faz com que o novo preço seja 120% do inicial:

$$120\% \cdot R\$ 300,00 = R\$ 360,00.$$

- b) Segunda situação: desconto de 20% sobre o novo preço faz com que este seja 80% do anterior:

$$80\% \cdot R\$ 360,00 = R\$ 288,00.$$

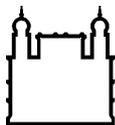
Portanto, o novo preço será de R\$ 288,00.

8. Sejam h o número de meninos e m o número de meninas, ficando com $h+m$ como número de crianças. A partir do enunciado tem-se que:

$$\frac{h}{m} = \frac{7}{3}$$
$$\frac{h}{m+h} = \frac{7}{3+7}$$
$$= 70\%.$$

Portanto, o percentual de meninos é de 70%.

Lista de Grandezas Proporcionais

**Razões e Proporções**
Regra de 3 Simples e Composta**1 Exercícios Introdutórios**

Exercício 1. Um atleta dá 6 volta numa pista, mantendo velocidade constante, em 24 minutos. Quantas voltas ele dará em duas horas?

Exercício 2. O Parque Eólico de Osório é uma usina de produção de energia eólica na cidade de Osório, no Rio Grande do Sul, com 150 aerogeradores de 2 Megawatts (MW) cada. Se forem instalados mais 40 aerogeradores de mesma potência, qual será o novo total de Megawatts do Parque?

Exercício 3. Dez pessoas realizam um trabalho em 15 dias. Qual o número de dias em que seis pessoas, com igual força de trabalho, fariam o mesmo trabalho?

Exercício 4. Duas torneiras jogam água em um reservatório, uma na razão de 1 m^3 por hora e a outra na razão de 1 m^3 a cada 6 horas. Se o reservatório tem 14 m^3 , em quantas horas ele estará cheio?

Exercício 5. Na travessia Rio-Niterói há barcas com viagens que duram 20 minutos e aerobarco com travessias de 15 minutos. Qual o horário do encontro entre a barca que sai às 10 h e o aerobarco das 10 : 04h, ambos partindo do Rio?

Exercício 6. Um automóvel, modelo flex, consome 34 litros de gasolina para percorrer 374 km. Quando se opta pelo uso do álcool, o automóvel consome 37 litros deste combustível para percorrer 259 km. Suponha que um litro de gasolina custe R\$ 2,20. Qual deve ser o preço do litro do álcool para que o custo do quilômetro rodado por esse automóvel, usando somente gasolina ou somente álcool como combustível, seja o mesmo?

Exercício 7. José e Pedro decidiram fazer uma viagem de férias para o litoral brasileiro. José, que já havia feito este percurso, afirmou que rodando uma média de 8 horas por dia a uma velocidade média de 60 km/h, tinha levado 6 dias para completá-lo. Pedro comprometeu-se a dirigir 9 horas por dia à velocidade média de 80 km/h. Considerando que Pedro vá dirigindo, qual a quantidade de dias, que levarão para completar o percurso da viagem?

Exercício 8. Empregando 3 equipes, consegue-se construir 5 km de estrada em 7 dias, trabalhando 8 horas por dia. Usando 4 equipes, durante 10 dias, mas trabalhando apenas 6 horas por dia, quantos km de estrada serão construídos?

Exercício 9. Dois tanques, em forma de blocos retangulares, têm o mesmo volume. O primeiro tem 1,2 m de profundidade e sua tampa mede 18 metros quadrados. O segundo tem 2 metros de profundidade. Qual deve ser a medida da tampa para cobri-lo?

2 Exercícios de Fixação

Exercício 10. Um muro de 12 metros foi construído utilizando 2160 tijolos. Caso queira construir um muro de 30 metros nas mesmas condições do anterior, quantos tijolos serão necessários?

Exercício 11. Após o término do vestibular, uma equipe de 10 professores gastou 24 dias para corrigir as provas. Considerando a mesma proporção, quantos dias levarão 30 professores para corrigir as provas?

Exercício 12. Um acidente num navio deixou cinco naufragos à deriva, com comida suficiente para alimentá-los por 18 dias. Dois deles resolveram saltar e tentar chegar em terra nadando. Com dois naufragos a menos, qual será a duração dos alimentos?

Exercício 13. Uma empresa tem 750 funcionários e comprou marmitas individuais congeladas suficientes para o almoço deles durante 25 dias. Se essa empresa tivesse mais 500 empregados, a quantidade de marmitas já adquiridas seria suficiente para quantos dias?

Exercício 14. Um pintor utilizou 18 litros de tinta para pintar 60 m^2 . Quantos litros de tinta serão necessários para pintar 450 m^2 , da mesma forma como foram pintados os 60 m^2 ?

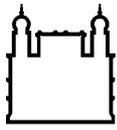
Exercício 15. Um galpão pode ser construído em 48 dias por 7 pedreiros que trabalham num certo ritmo. Como ele deve ser construído em 2 semanas, no mesmo ritmo de trabalho, quantos pedreiros serão necessários?

Exercício 16. Em uma disputa de tiro, uma catapulta, operando durante 6 baterias de 15 minutos cada, lança 300 pedras. Quantas pedras lançará em 10 baterias de 12 minutos cada?

Exercício 17. Para armar um circo, 50 homens levam 2 dias, trabalhando 9 horas por dia. Com a dispensa de 20 homens, em quantos dias o circo será armando, trabalhando-se 10 horas por dia?

Exercício 18. Uma montadora recebeu a encomenda de 40 carros. A montadora trabalhou durante 5 dias, utilizando 6 robôs, de mesmo rendimento, que trabalham 8 horas por dia para atender esta encomenda. Uma outra encomenda foi feita, para montar 60 carros, mas um dos robôs apresentou defeito e não pôde começar esse trabalho. Para atender o segundo pedido, foi preciso trabalhar 12 horas por dia. Qual o número de dias de trabalho na fábrica foram necessários para cumprir os dois pedidos?

Exercício 19. Uma mãe recorreu à bula para verificar a dosagem de um remédio que precisava dar a seu filho. Na bula, recomendava-se a seguinte dosagem: 5 gotas para cada 2 kg de massa corporal a cada 8 horas. Se a mãe ministrou corretamente 30 gotas do remédio a seu filho a cada 8 horas, então qual a massa corporal dele?



Disciplina: História

Professor: Carolina Dantas

Orientações: Leia as orientações abaixo.

*** 5º CICLO ***

Olá!

Para dar continuidade do nosso estudo sobre a Idade Média, seguem agora:

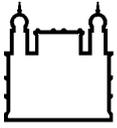
- a) um conjunto de imagens representativas sobre a época;
- b) dois textos complementares para que você possa aprofundar e ampliar seus conhecimentos sobre aquela época.

Fique bem!

1. Imagens da Idade Média

- **Retome as informações sobre as transformações ocorridas no mundo feudal (apontadas no último material estudo enviado) e RELACIONE essas informações com as imagens abaixo. Procure VISUALIZAR AS INFORMAÇÕES NAS IMAGENS e FAZER LEGENDAS explicativas para cada uma delas.**



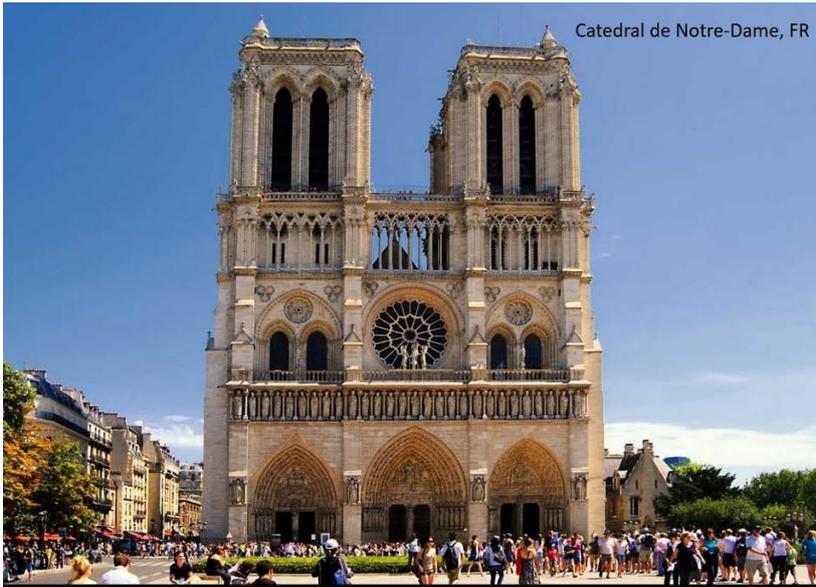


Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO



2. Textos complementares:

1 – “NÃO EXISTIA HIGIENE NA IDADE MÉDIA?”, POR OLIVIER TOSSERI

Os homens cheiravam mal e não trocavam de roupa, e os camponeses viviam com animais. Não existiam banhos, mesmo porque lavar-se não era coisa bem vista. Será?

Muita gente aprende nos bancos escolares ou em referências no cinema e em livros que os tempos medievais foram um zero à esquerda em matéria de asseio. Não é bem assim. Havia higiene na Idade Média, quando também se usava a água por prazer. Esse só não era um valor tão disseminado como hoje nas sociedades carentes, como em todos os períodos passados, de meios de educação abrangentes e democráticos.

Acervos preciosos de arte e objetos do período incluem itens usados na toalete de homens e mulheres, assim como iluminuras que representam pessoas se lavando. Alguns tratados de medicina e educação da época mostram uma preocupação real em valorizar a limpeza, principalmente a infantil.

A água era um elemento terapêutico e servia tanto para prevenir quanto para curar as doenças. Desenvolveram-se as estâncias termais e era recomendado e estimulado lavar-se regularmente. Como as casas não tinham água corrente, os grandes locais de higiene eram os banhos. (...) Nas cidades, a maioria dos bairros tinha banhos públicos, chamados de “estufas”, cuja abertura os pregoeiros anunciavam de manhã. Em 1292, Paris, por exemplo, contava com 27 estabelecimentos. (...) O preço da entrada era elevado, e nem todos podiam visitá-los com assiduidade.

Na origem, os frequentadores se contentavam com a imersão em grandes banheiras de água quente. O procedimento se aperfeiçoou com o surgimento de banhos saturados de vapor de água. Utilizava-se o sabonete ou a saponária, planta que fazia a água espumar, para um melhor resultado. Para branquear os dentes, recorria-se a abrasivos à base de conchas e corais.

Tal era o sucesso desses locais que a corporação dos estufeiros foi regulamentada. Eles tinham direito a preços predeterminados e o dever de manter água própria e impedir a entrada de doentes e prostitutas. A verdade, porém, é que as estufas foram se transformando e cada vez mais em lugar de encontros libidinosos: os banhos em comum e os quartos colocados à disposição dos clientes favoreciam a prostituição.

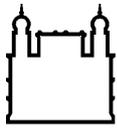
No século XIV, recorreu-se a regulamentos para separar os homens das mulheres, mas foi durante o século XV que se verificou uma mudança de mentalidade. A Igreja endureceu suas regras morais, pois passou a ver com maus olhos tudo quanto se relacionasse ao corpo. E os médicos já não consideravam a água benéfica, mas sim responsável e vetor de enfermidades e epidemias. (...)

A grande peste de 1348 recrudesceu esse entendimento. Desde então, passou-se a desconfiar da água, que devia ser usada com moderação. Os banhos declinaram e, pouco a pouco, desapareceram. Foi preciso aguardar o século XIX e o movimento higienista para que se produzisse uma nova mudança de mentalidade.

Fonte: Mulheres na Idade Média. *História Viva*, n. 129, julho/2014 disponível em http://www2.uol.com.br/historiaviva/artigos/nao_havia_higiene_na_idade_media_.html

2 - A MULHER NA IDADE MÉDIA, por Christiane Klapisch-Zuber

(...) Ao tentar imaginar as condições de vida, a maneira de pensar, enfim, a singularidade daquela época, é fácil se contentar com estereótipos sobre as mulheres (...) Entretanto, as pesquisas mais recentes mostram que as condições, no plano geográfico, social ou mental, eram extremamente diversas. (...)



Na maioria das vezes, foram os clérigos que escreveram os relatos que nos chegaram. Devotados ao celibato, eles davam o tom do pensamento sobre a diferença dos sexos. Nas entrelinhas, fica patente seu medo desses seres que deveriam se limitar a procriar. As mulheres foram consideradas mais fracas que os homens e mais impuras. Não é surpreendente constatar como a repulsa à sexualidade e à reprodução, autodefesa de homens que não conhecem as mulheres, encontra-se presente também nos tratados redigidos por leigos preocupados em regular a vida doméstica e os comportamentos amorosos e conjugais. Devemos admitir que as próprias mulheres tenham interiorizado essa visão que garante a dominação masculina sobre o sexo frágil?

É particularmente difícil saber exatamente como elas pensavam. Amostras de seus escritos são raras. Contudo, dispõe-se de atos jurídicos, poemas e correspondências a partir do final do século XIV. O quadro que se pinta então oferece uma variedade de perspectivas muito mais rica do que a sugerida pelos clichês. Uma constante nos tratados de origem eclesiástica ou leiga é que é preciso “proteger” as mulheres – filhas, esposas ou viúvas – dos perigos e tentações. Sua honra está ligada à sua castidade, e a cultura da honra masculina repousa sobre a necessidade de preservar essa pureza feminina. Sozinhas, sem “protetores naturais”, as mulheres não saberiam, por causa da “imbecilidade de seu sexo”, assumir a guarda desse “precioso bem”. (...) Eis a lição imposta por moralistas de toda espécie: uma “mulher de bem” não sai sozinha, não tem voz e só pode recorrer à Justiça sob a égide de um homem.

É evidente que tais recomendações não poderiam ser seguidas por todas e em todo lugar. Se as burguesas e aristocratas são submetidas à rigorosa vigilância de seus pais, maridos ou irmãos, em casa ou num convento, a urgência de ganhar a vida obriga as mulheres do povo a trabalhar no campo ou a frequentar o comércio, a oficina e a rua.

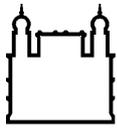
Um comerciante florentino, Lippo del Sega, de volta à sua cidade, lamenta o fato de a esposa percorrer as ruas para vender pentes. As mulheres necessitadas desdenhavam a censura daquelas que se esforçam para convencê-las a terem “bom senso” e a obedecerem ao marido. Estudos sobre as atividades profissionais ou financeiras desempenhadas por várias mulheres, na cidade e no campo, no sul da Europa, registradas pelos tabeliães locais, mostram sua relativa autonomia e contribuição para a economia doméstica. O direito e os costumes, no entanto, em parte alguma lhes são favoráveis.

Geralmente, é necessário o consentimento de seus esposos para que dispusessem de seus bens, até mesmo por seus herdeiros, devendo a viúva permanecer sob o mesmo teto.

Contudo, as disparidades regionais demandam prudência na pesquisa histórica. Mesmo entre cidades vizinhas voltadas para os negócios, como Veneza, Gênova e Florença, as diferenças são consideráveis.

As relações feudais não excluem as mulheres de um real exercício do poder, na verdade por delegação ou substituição ao varão legítimo, mas as que tomam o lugar de um esposo ausente ou impossibilitado são levadas não somente a administrar e julgar, mas, por vezes, a pegar em armas e guerrear. As dinastias concedem-lhes provisoriamente o lugar de regentes quando o sucessor masculino é jovem demais. Nos casos de vacância de um poder confiado aos homens, as mulheres que o exercem “virilmente” e revelam as qualidades de força, moderação e coragem, são elogiadas como exceções que confirmam a regra. Sua presença na vida cultural e espiritual das sociedades medievais é rica.

Se a Igreja da época afirmava o valor igual das almas aos olhos de Deus e refletia sobre a extinção das diferenças sociais e sexuais nas fileiras dos eleitos após o Juízo Final, estava longe de admitir que uma mulher pudesse ser tratada igual ao homem na administração dos sacramentos, na pregação pública e na condução da vida espiritual coletiva. A exclusão das mulheres da Igreja tem como base os mesmos fundamentos teóricos que a descartam da vida pública. Para alcançar plena eficácia, as orações das mulheres devem se dar no isolamento. Mosteiros e conventos mendicantes femininos são os locais apropriados. Ai daquelas que



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



escapam a seus muros para manifestar-se em público: acabarão, não raro, na fogueira, acusadas de heresia. As que usam saberes populares para invadir o território dos guardiões profissionais da farmacopeia e da medicina ou dos detentores do poder na aldeia são acusadas de bruxaria, caindo num modelo de repressão que não atingiu apenas as mulheres, mas foi usado para eliminar vozes e condutas discordantes.

Fonte: Mulheres na Idade Média. *História Viva*, n. 129, julho/2014 - http://www2.uol.com.br/historiaviva/reportagens/dossie_mulheres_na_idade_media_resistencia_feminina.html